
Prova Escrita de História A

12.º ano de Escolaridade

Prova 623/1.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos

2008

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e/ou dos itens, bem como as respectivas respostas.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Todos os itens exigem a análise dos documentos. A informação retirada dessa análise deve ser integrada na elaboração das respostas.

No Grupo I, apresente uma resposta desenvolvida ao item 4.

Em todos os itens, o domínio da comunicação escrita em língua portuguesa representa cerca de 10% da cotação.

As cotações dos itens encontram-se na página 8.

GRUPO I

O ESTALINISMO E A AFIRMAÇÃO DO EXPANSIONISMO SOVIÉTICO

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – A supremacia política do Partido Comunista da União Soviética – Estaline (1924)

Doc. 2 – Prisioneiros do *Gulag* (anos trinta do século XX)

Doc. 3 – Matérias-primas e produtos industriais de base na URSS (1928-1986)

Doc. 4 – Discurso do presidente Kennedy durante a crise dos mísseis de Cuba (1962)

Doc. 5 – Áreas de influência soviética no mundo, à data da morte de Brejnev (1982)

Documento 1

A supremacia política do Partido Comunista da União Soviética – Estaline (1924)

Todos os grupos pequeno-burgueses penetram, de uma forma ou de outra, no Partido; eles trazem-lhe o espírito de hesitação e de oportunismo, o espírito de desmoralização e de incerteza. É neles, principalmente, que reside a fonte do fraccionismo e da desagregação, a origem da desorganização do Partido que eles minam do interior. Fazer a guerra ao imperialismo, tendo tais «aliados» na retaguarda, é expor-se a suportar o fogo dos dois lados [...]. A luta sem tréguas contra tais elementos e a sua expulsão do Partido são, pois, condição prévia do sucesso da luta contra o imperialismo.

Documento 2

Prisioneiros do *Gulag* (anos trinta do século XX)



Documento 3

Matérias-primas e produtos industriais de base na URSS (1928-1986)

(em milhões de toneladas)

Produtos	1928	1940	1968	1986
Petróleo	11,6	31,1	309	615
Carvão	35,5	166	594	511
Minério de ferro	6,1	29,9	92	150
Gusa*	3,3	14,9	79	–
Aço	4,3	18,3	106	161
Cimento	–	5,7	87,5	135
Electricidade**	5	48,3	638	1600

* Liga de ferro com elevada proporção de carbono, utilizada na produção de aço.

** Em milhões de Mwh.

Documento 4

Discurso do presidente Kennedy durante a crise dos mísseis de Cuba (1962)

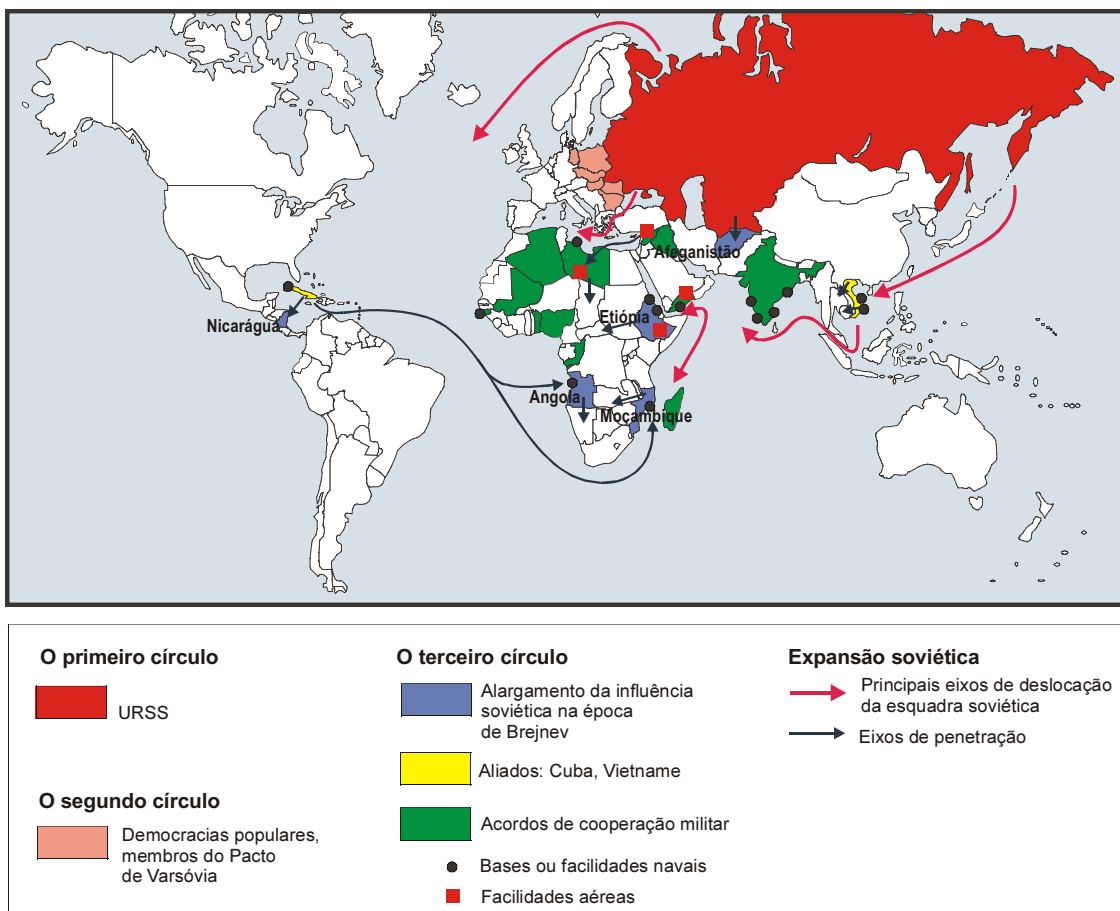
Tal como prometeu, este governo tem mantido a mais apertada vigilância sobre o aumento do potencial militar soviético na ilha de Cuba. [...]

Durante muitos anos, tanto a União Soviética como os Estados Unidos [...] distribuíram as suas armas nucleares estratégicas com grande cautela, sem nunca perturbarem o precário equilíbrio que garantiu que essas armas não seriam usadas a não ser perante uma ameaça vital. [...]

Assim, a instalação de mísseis em Cuba representa um perigo imediato [...]. Apelo ao Presidente Kruchchev para que cesse e elimine esta ameaça clandestina, temerária e provocatória, à paz no mundo e às relações estáveis entre as nossas duas nações. Apelo, além disso, para que abandone esta competição pelo domínio do mundo e para que se junte a nós num esforço histórico, para pôr fim à perigosa corrida aos armamentos e para transformar a história do homem.

Documento 5

Áreas de influência soviética no mundo, à data da morte de Brejnev* (1982)



* Secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética (1966-1982).

1. Identifique três práticas políticas do estalinismo evidenciadas nos documentos 1 e 2.
2. Explícite, integrando os dados do documento 3, três razões que tenham contribuído para a evolução da produção soviética no período de 1928 a 1940.
3. Enuncie três objectivos do apelo do presidente americano ao presidente da URSS, contidos no documento 4.
4. Analise a afirmação do expansionismo soviético no mundo bipolar, de 1945 à data da morte de Brejnev.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, os seguintes tópicos de desenvolvimento:

- estratégias político-militares do domínio da URSS;
- evolução das áreas de influência da URSS;
- base económica do poder da URSS.

Deve integrar na resposta, para além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos.

Identificação das fontes

Doc. 1 – Estaline, *Des Principes du Léninisme* in Marc Nouschi, *O Século XX*, Instituto Piaget, 1996

Doc. 2 – *Le Pèlerin*, 29 de Março de 1931

Doc. 3 – F. Teulon, *Crescimento, Crises e Desenvolvimento*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1994 (adaptado)

Doc. 4 – John F. Kennedy Presidential Library and Museum, <http://www.jfklibrary.org>

Doc. 5 – Marc Nouschi, *Petit Atlas historique du XX^e Siècle*, Paris, Armand Colin, 1997 (adaptado)

INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL NO PROJECTO EUROPEU

**Discurso de Mário Soares no colóquio comemorativo dos 50 anos
da assinatura dos Tratados de Roma – 9 de Fevereiro de 2007**

Ser Europeu Hoje: Caminho para a identidade entre o Passado e o Futuro

O que nos identifica [...] são os valores sociopolíticos e morais que moldaram os nossos Tratados Constitutivos, desde o início da nossa caminhada europeia, aqui em Roma. O valor da paz, antes de todos os outros, não só como rejeição da guerra, mas como cultura, a melhor forma de dirimir os conflitos, por negociações e compromissos recíprocos; o valor da liberdade individual, política, religiosa e da dignidade da pessoa humana; a assunção dos Direitos Humanos, como 5 coluna central de todas as construções políticas; o respeito pelos outros e o direito à diferença, bem como o reconhecimento das opções políticas, religiosas, sociais, culturais e sexuais de cada ser humano; a luta contra as desigualdades sociais e o direito de cada pessoa a viver em sociedades de bem-estar, libertas do medo da doença, do desemprego, da velhice e de um futuro incerto; a 10 solidariedade em relação a todos os povos e etnias [...].

Como todos sabemos, a construção europeia começou por ser um acordo económico entre dois países (antes inimigos, saídos da guerra) e os seus quatro vizinhos mais próximos. A Comunidade do Carvão e do Aço pôs em comum a gestão dos dois produtos que eram, nessa época, o nervo da guerra. Foi, portanto, desde o início, um projecto político: a vontade comum de paz e de 15 renunciar à guerra como forma de resolução dos conflitos. Depois, evoluiu [...] para um mercado comum e para um espaço de livre-câmbio, orientando as políticas, sobretudo as monetárias, dos Estados-membros, por forma concertada e negocial.

O sucesso do método e do projecto comunitário foi imenso. Foi – e é – o projecto político mais original, nascido no século passado, que tem suscitado uma enorme atracção nos Estados vizinhos 20 e de todos os Continentes. Porque, a par do mercado único, construíram-se sociedades de liberdade e de bem-estar [...].

Portugal e Espanha, libertos das duas ditaduras, [...] entraram, simultaneamente, na Comunidade Económica Europeia. Posso, por isso, dizer-vos que o que mais nos interessou no processo de adesão à então CEE não foram os esperados apoios comunitários para recuperarmos 25 do atraso em relação aos outros países comunitários e ajudar ao desenvolvimento português. Foi a garantia política de que poderíamos viver tranquilamente a consolidação e o aprofundamento da nossa jovem democracia, ao abrigo de golpes militares ou outras aventuras, então possíveis.

Contudo, vinte e um anos passados sobre a nossa entrada, de pleno direito, na Comunidade, posso dizer-vos que Portugal beneficiou enormemente com a nossa adesão à CEE – depois do 30 Tratado de Maastricht, em 1992, União Europeia, União de Estados, diga-se, mas também de Povos.

Não foram só os apoios financeiros – como construção de portos, aeroportos, auto-estradas, hospitais, universidades, etc. – que contribuíram para a transformação de Portugal, a ponto de ser hoje um país irreconhecível em relação ao que era antes da adesão. Foi, sobretudo, a 35 transformação das mentalidades e a abertura cultural e humana que o choque europeu nos trouxe. [...]

Entretanto, como referi, em 1992, cumprido o desafio de Jacques Delors e criadas as bases do Mercado Único Europeu, a CEE transformou-se em União Europeia, dando um enorme passo no seu aprofundamento político [...].

1. **Infira, das considerações do autor, três das razões que justificam que o pedido de adesão de Portugal à CEE só tenha sido apresentado após 1974.**
2. **Identifique três aspectos positivos da adesão de Portugal à CEE, segundo o mesmo autor.**
3. **Explicita, tendo em conta o documento, o contributo do Tratado de Maastricht para o aprofundamento político-económico do projecto europeu.**

Identificação da fonte

Doc. – «Ser Europeu Hoje: Caminho para a Identidade entre o Passado e o Futuro», Discurso de Mário Soares a convite da Fundação da Câmara de Deputados de Itália, 9 de Fevereiro 2007, Fundação Mário Soares (adaptado)

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	30 pontos
3.	30 pontos
4.	50 pontos
	<hr/>
	130 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	30 pontos
	<hr/>
	70 pontos

TOTAL	<hr/>
	200 pontos